

pelo método, o que ajudou para o diagnóstico final e manejo precoce de Mucormicose-Rino-orbitária, o que resultou em terapia bem-sucedida. Conclusão: A iniciativa permitiu a detecção de alterações oculares, trazendo vantagens tanto aos pacientes, quanto ao serviço de saúde (baixo custo). A telemedicina na oftalmologia pode ajudar na triagem de uma série de doenças, promover a saúde de populações desassistidas e diminuir a fila de espera dos atendimentos. Unitermos: Fundoscopia indireta; Telemedicina; Fundoscopia com smartphones.

P1309

Mucormicose rino orbital: diagnóstico por fundoscopia indireta com smartphone

Roberta Kern Menna Barreto, Pedro Kern Menna Barreto, Felipe Marquezi Valença, Ricardo Morschbacher, Mohamed Anass Bodi, Estéfani dos Santos Cunha, Camilla Machado do Vale Pereira, Jonathan de Araujo Teixeira, Rosana Bruno, Manuel Augusto Pereira Vilela - UFCSPA

Introdução: A oftalmoscopia é uma técnica de exame ocular que permite avaliar alterações oculares e detectar doenças sistêmicas, pois estas podem se manifestar por meio de retinopatias. Todavia, muitos equipamentos para avaliação são de alto custo e requerem a presença de oftalmologistas. Objetivos: Este caso visa demonstrar a utilidade da fundoscopia indireta alternativa com o uso de ferramentas como um "smartphone" que permite examinar, fotografar e enviar as imagens do exame oftalmológico para centros leitores, simplificando ações telemédicas. Métodos: Esse exame foi realizado com auxílio de uma lente 20 dioptrias e um smartphone. A fundoscopia indireta foi realizada por estudantes de medicina, que capturaram uma foto do fundo-de-olho e a enviaram pelo aplicativo WhatsApp ao professor oftalmologista, quem fez a avaliação e diagnóstico à distância. Resultados: Paciente feminina, 55 anos, transplantada renal há 2 anos, veio à emergência por queixa de dor ocular e diminuição da acuidade visual em olho direito há 1 semana. Acuidade Visual: percepção luminosa em olho direito e 20/20 no esquerdo. Anisocoria e midríase em olho direito. Sem achados na ressonância magnética de crânio. No dia seguinte, iniciou com ptose. Alunos da medicina, por solicitação do médico responsável, fizeram exame de fundo de olho com o auxílio de um celular e uma lente de 20 dioptrias. Imagens coletadas foram mandadas ao professor de oftalmologia, quem diagnosticou oclusão da artéria central da retina. Foi realizada tomografia computadorizada de órbita, que mostrou massa no ápice da órbita direita. Anfotericina b foi iniciada e exame micológico posterior confirmou Mucormicose. Tratamento com anfotericina b foi estendido. Hoje a paciente tem percepção luminosa em olho direito, com abertura ocular normal. Contudo, ação dos músculos retos inferior e lateral foi comprometida. Conclusões: Mucormicose rino orbitária é uma infecção causada por espécies mucorales. Os esporos dessas espécies ficam no ar, sendo fácil a sua inalação e infecção nasal. A doença consequente tem grande taxa de mortalidade, mas novas terapias estão proporcionando melhor chance de cura. O diagnóstico precoce é muito importante e, nesse caso, a possibilidade de realizar um exame rápido e barato com o celular e uma lente de 20 dioptrias ajudou muito o paciente. Esse caso mostra a eficiência e importância desses novos métodos diagnósticos baratos e de fácil realização. Unitermos: Fundoscopia indireta; Mucormicose rino orbitária; Telemedicina.

P1345

Comparação dos efeitos clínicos e segurança do soro autólogo manipulado com metilcelulose 0,5% sem conservante e soro fisiológico 0,9%

Victória D'Azevedo Silveira, Nessana Neubauer, Claudete Inês Locatelli, Diane Ruschel Marinho - HCPA

Introdução: Olho seco é uma doença do filme lacrimal muito prevalente que pode gerar graves alterações da superfície ocular e, consequentemente, comprometer sobremaneira a qualidade de vida dos pacientes. O soro autólogo (SA) serve não apenas como um substituto lacrimal, mas também contém outros componentes bioquímicos que são muito benéficos para a superfície epitelial corneana, sendo esta uma vantagem em relação aos colírios artificiais. A aplicação de SA no tratamento de olho seco refratário às terapias convencionais vem sendo cada vez mais estabelecida. Este é produzido por meio da separação de componentes do sangue do paciente sem a utilização de conservantes em uma diluição de 20%. Vários diluentes já foram descritos na preparação do SA e muitas vezes o custo do diluente pode inviabilizar o uso do SA. Objetivo: Avaliar os efeitos clínicos e a segurança do SA diluído com soro fisiológico (SF) 0,9% em pacientes com doenças graves da superfície ocular que já vinham utilizando SA diluído com 0,5%. Métodos: Foi realizado um estudo prospectivo longitudinal incluindo 23 pacientes (42 olhos) com doenças da superfície ocular refratárias à terapia convencional que já faziam uso de SA preparado com metilcelulose há mais de 6 meses e que passaram a usar SA diluído com SF 0,9%. Foram analisados critérios subjetivos de melhora da sintomatologia e objetivos através da avaliação do tempo de ruptura do filme lacrimal (BUT), coloração com fluoresceína da córnea, teste de Schirmer, teste de rosa bengala e altura do menisco lacrimal. Estes critérios foram avaliados antes da troca do diluente e após 30, 90 e 180 dias. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAEE 54743315.3.00000.5327). Resultados: Não houve diferença significativa nos parâmetros analisados, exceto no teste de Schirmer, que apresentou piora significativa em 30 e 90 dias de estudo (p 0,008). Nenhum tipo de complicação ou efeito adverso foi encontrado. Conclusões: A formulação do SA com SF 0,9% é semelhante à formulação com metilcelulose e, levando em conta o alto custo da metilcelulose, torna-se uma opção bem mais viável para a maioria dos nossos pacientes. Unitermos: Síndromes do olho seco; Soluções oftálmicas; Soro autólogo.

P1458

Perfil dos usuários de lentes de contato atendidos em clínicas particulares e no serviço de oftalmologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Denise Leal dos Santos, Sergio Kwitko, Diane Ruschel Marinho, Bruno Schneider de Araújo, Claudete Ines Locatelli, Marilise Brittes Rott - HCPA

Introdução: O mercado de lentes de contato (LC) no Brasil tem crescido nos últimos anos, tanto para uso corretivo quanto estético. Junto a isso, o aumento de patologias oculares relacionadas ao uso incorreto, falta de cuidados e manutenção das LC tem sido notável. Uma delas é a ceratite causada por uma ameba de vida livre do gênero *Acanthamoeba* que pode parasitar a córnea, causando dor, fotofobia e até a perda da visão. Objetivos: Avaliar o perfil dos usuários de LC de clínicas particulares e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e identificar os fatores de risco de desenvolvimento da ceratite por *Acanthamoeba* (CA). Métodos: Foram realizadas entrevistas com 112 pacientes usuários de LC atendidos no serviço de oftalmologia do HCPA e 84 provenientes de três clínicas particulares. Ao todo foram aplicados 196 questionários contendo 23 questões sobre manuseio, uso, limpeza e conservação de LC e estojos, dentre outras. Os pacientes que aceitaram participar da entrevista assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Resultados: A maioria dos pacientes possuía ensino superior (46,4%) e eram do sexo

feminino (59,2%). Em relação ao tipo de lentes, 96 (49,0%) usavam lentes gelatinosas, 83 pacientes (42,3%) utilizavam lentes rígida gás permeável (RGP), 13 (6,6%) RGP + Gelatinosa, 2 (1,1%) lentes esclerais, 1 (0,5%) RGP + escleral e 1 (0,5%) não sabia dizer que tipo de lente usava. A aquisição das lentes ocorria no próprio consultório oftalmológico para 153 usuários (78,5%), 38 (19,5%) compravam suas lentes em óticas, 1 (0,5%) através da internet e 3 (1,5%) em mais de um local. O produto mais utilizado para limpeza e desinfecção das lentes de contato foi a solução multiuso para 131 pacientes (66,8%). Em relação ao método de limpeza destaca-se a fricção digital que foi realizada por 129 (66,2%) dos usuários e a limpeza e troca do estojo que era feita uma vez por semana (42,6%) e uma vez por ano (40,8%) respectivamente. Dentre os entrevistados, 73,0% desconheciam a existência de uma ameba causadora de ceratite em usuários de LC devido à manutenção e limpeza inadequadas das mesmas. Conclusão: É importante conhecer o perfil dos usuários de LC para a prevenção dessa patologia cujos casos vem aumentando devido à falta de conhecimento e cuidados no seu manuseio e conservação. Unitermos: Lentes de contato; Ceratite; Acanthamoeba.

P1480

Ambiente digital de aprendizagem de oftalmologia (ADAOFT): ensino em oftalmologia para graduação, elaboração de site e de material virtual

Ramiro Borges Rodrigues, Pedro Kern Menna Barreto, Camilla Machado do Valle Pereira, Roberta Kern Menna Barreto, Felipe Marquezi Valença, Mohamed Anass Bodí, Giuliana Beduschi, Sergio Francisco Siepko Junior, Manuel Augusto Pereira Vilela - UFCSPA

Introdução: A educação à distância tem se mostrado de grande valia no desenvolvimento do aprendizado. Na medicina essa forma não se inseriu plenamente, necessitando de desenvolvimento de sites, plataformas e aplicativos para que a transmissão da informação seja mais rápida e precisa. Objetivo: Aprimorar o aprendizado dos alunos e colaborar na capacitação dos estudantes para identificarem sinais oculares de doenças prevalentes aumentando suas habilidades de correlação clínica entre doenças sistêmicas e suas manifestações oculares. Metodologia: O programa ADAOFT consiste na elaboração de site com casos-clínicos, videoaulas e área de diagnóstico por imagem sobre oftalmologia relacionados a doenças sistêmicas. O site utilizou o servidor da plataforma WiX. Nos casos-clínicos eram fornecidos dados de anamnese e exame-físico, ilustrações e material de revisão teórica elaborados a partir da literatura e do arquivo pessoal do orientador Manuel Pereira Vilela. Durante a atividade, os alunos respondiam questões referentes aos casos. Ademais, havia páginas de videoaulas, de imagens para diagnóstico rápido, de simulado com questões teóricas, artigos e livros e espaço para os alunos tirarem suas dúvidas com o orientador. O material era disponibilizado gratuitamente e divulgado via Facebook e Moodle. <https://oftalmologiaufcspa.wixsite.com/casosclinicos>. Resultados: Foram criados 10 casos-clínicos sobre Retinopatia Diabética, Doença de Wilson, Stevens-Johnson, Ateroembolismo, Spray de Pimenta em Olhos, Enxaqueca, Síndrome do Shaken Baby, Toxicidade Medicamentosa, Conjuntivite e Retinopatia Solar. Foram postadas 17 videoaulas (anatomia ocular, exame oftalmológico, fundosopia com celular dentre outras); 21 questões de imagens; 10 perguntas de simulado; 1 livro sobre oftalmologia e 9 artigos. Em junho de 2018, o número total de acessos foi de 1202 por 903 orientandos, ou seja, em média, 1,33 acessos por estudante. Os acessos foram realizados por celular/tablets (73%) e por computador (23%). Os indivíduos que acessaram o site eram do Brasil (813); Egito (20); Arábia Saudita (16); Índia (14); Paquistão (10); EUA (7); Iêmen (7); Portugal (5); Romênia (5); Equador (3); Bangladesh (2); Iraque (1) e Peru (1). Todos estados do Brasil tiveram visitantes. Conclusões: O elevado número de visitantes demonstrou que as novas tecnologias têm de ser cada vez mais utilizadas para fomentar o ensino. A criação de plataformas e sites com recursos de texto e vídeos é uma forma precisa de reunir o conteúdo. O meio de acesso preferido pelos estudantes foi via mobile. Unitermos: Ensino; Telemedicina; Oftalmologia.

P1507

Doença de Rosai-Dorfman: relato de caso

Natália Paseto Pilati, Lucas Molinari Veloso da Silveira, Andreza Mariane de Azeredo, Francesco Prezzi, Jorge Alexandre Gobbi Manfri - HCPA

Paciente masculino, 13 anos, encaminhado por linfonodomegalias cervicais bilaterais indolores, de crescimento progressivo por 1 ano. Negava sintomas constitucionais. À palpação cervical, presença de linfonodos em cadeias anteriores bilateralmente, indolores, consistência endurecida, sem sinais flogísticos, cerca de 2,5 cm; sem visceromegalias abdominais ou outros achados no exame físico. Na ecografia cervical, exibia, nos níveis cervicais II bilateralmente, linfonodomegalias de formato alongado com hilo central preservado, medindo 2,7x1,0 cm à direita e 2,5x1,1 cm à esquerda, possuindo características reacionais. Linfonodos de menores dimensões e aspecto usual estavam presentes nas cadeias cervicais II, III e IV, bilateralmente. Realizada punção aspirativa por agulha fina, citopatológico demonstrou população linfóide atípica. Os exames laboratoriais sorológicos foram todos não reagentes. Paciente submetido à biópsia excisional com anatomopatológico mostrando linfadenite crônica com hiperplasia linfóide folicular e histiocitose sinusal, também conhecida como Doença de Rosai-Dorfman (DRD). A DRD, é uma desordem linfoproliferativa rara e de caráter benigno que se apresenta por meio de linfonodomegalias cervicais indolores. Apesar da aparente benignidade do quadro, casos fatais já foram relatados. O óbito nestes casos ocorreu pela infiltração de órgãos vitais, como o fígado. Esta doença acomete normalmente indivíduos jovens - 80% dos casos ocorrem em menores de 20 anos. A etiologia permanece incerta. Todavia, acredita-se que agentes como os vírus Epstein-Barr e Herpes exercem importante fator na sua patogênese. O diagnóstico da DRD é baseado na análise histológica, a qual demonstra infiltração linfoplasmática difusa, corpos de Russel, histiócitos espumosos e histiócitos com linfócitos fagocitados no interior de seu citoplasma. Usualmente, a DRD não necessita de terapia específica, visto se tratar de uma doença auto-limitada. A DRD é uma desordem rara e de difícil diagnóstico, devido à vasta possibilidade de diagnósticos diferenciais mais prevalentes. No entanto, a presença de linfonodomegalias bilaterais em crianças e adolescentes deve levantar a hipótese diagnóstica dessa doença. Unitermos: Doença de Rosai-Dorfman ; Histiocitose sinusal; Linfadenopatia.

P1708

Doença de Castleman: relato de caso

Natália Paseto Pilati, Lucas Molinari Veloso da Silveira, Andreza Mariane de Azeredo, Francesco Prezzi, Jorge Alexandre Gobbi Manfri - HCPA

Paciente feminina, 47 anos, obesa mórbida, hipertensa e com doença do refluxo gastroesofágico, é encaminhada por lesão nodular em região cervical direita de crescimento progressivo e indolor, sem sintomas constitucionais. Paciente negava tabagismo ou etilismo. À palpação cervical, apresentava massa de, aproximadamente, 6 cm em nível IIA à direita de consistência homogênea,